

Piauí integra debate internacional sobre gestão ambiental

Estado foi representado pelo gerente de Unidades de Conservação, José Nétto

Pela primeira vez, a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (Semarh) participou do IV Encontro da Rede de Reservas da Biosfera dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizado neste mês de março, no estado de Goiás. O evento reuniu representantes de oito países lusófonos para discutir estratégias voltadas à conservação ambiental, restauração ecológica e promoção do desenvolvimento sustentável em territórios reconhecidos internacionalmente por sua importância ambiental.

A presença do Piauí foi representada pelo auditor fiscal ambiental e gerente de Unidades de Conservação da Semarh, José Nétto, que também integra o Conselho Deliberativo da Reserva da Biosfera do Cerrado. A participação marca um passo importante na inserção do estado nos debates internacionais sobre sustentabilidade e gestão ambiental, ampliando o intercâmbio de experiências e fortalecendo a cooperação técnica entre instituições brasileiras e estrangeiras.

Promovido pelo Instituto Espinhaço, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e o Governo de Goiás, o encontro reuniu representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. O principal objeti-



Ascom Semarh

A programação incluiu debates técnicos

vo foi fortalecer a cooperação entre os países de língua portuguesa na proteção e no manejo sustentável de territórios reconhecidos como Reservas da Biosfera, além de estimular políticas públicas integradas voltadas à preservação ambiental.

As Reservas da Biosfera são áreas reconhecidas internacionalmente pela Unesco no âmbito do Programa Homem e a Biosfera (MaB). Diferentemente das

unidades tradicionais de conservação, essas reservas abrangem grandes territórios que conciliam a proteção da biodiversidade com atividades produtivas e a presença de comunidades locais. O modelo busca equilibrar a preservação da natureza com a geração de renda, inclusão social e melhoria da qualidade de vida das populações que vivem nessas regiões.

Durante o encontro, a Reserva da Biosfera do Cerrado

assumiu a presidência da Rede CPLP-MaB, reforçando o protagonismo do Brasil na articulação internacional em defesa do bioma. A programação contou com painéis técnicos, mesas de diálogo institucional e visitas de campo, incluindo uma agenda ao Parque Estadual de Terra Ronca, reconhecido como um dos maiores complexos de cavernas da América do Sul e referência em conservação ambien-

tal e turismo sustentável.

Segundo a Semarh, a participação do Piauí ganha ainda mais relevância pelo fato de importantes áreas protegidas do estado integrarem o território da Reserva da Biosfera do Cerrado. Entre elas estão o Parque Estadual Cânion do Rio Poti, a Área de Proteção Ambiental da Lagoa de Nazaré, a APA das Nascentes do Rio Uruçuí-Preto e a APA dos Altos Cursos dos Rios Gurguéia e Uruçuí-Vermelho. Essas áreas desempenham papel fundamental na preservação de recursos hídricos, manutenção da biodiversidade e proteção de ecossistemas estratégicos do Cerrado piauiense.

Além dos debates técnicos, o encontro também possibilitou o compartilhamento de boas práticas adotadas em diferentes países, especialmente em relação à recuperação de áreas degradadas, monitoramento ambiental e fortalecimento da participação comunitária na gestão dos territórios protegidos. A troca de experiências contribuiu para ampliar a visão estratégica sobre a importância da conservação integrada e da cooperação internacional.

Com essa presença inédita em um encontro internacional da Rede de Reservas da Biosfera da CPLP, a Semarh amplia o diálogo institucional com outros países, fortalece a governança ambiental.

Pernambuco amplia cozinhas sociais

O Governo de Pernambuco, por meio da Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas (SAS), inaugurou no último sábado (28) a Cozinha Comunitária Luzinete Oliveira Barbosa, localizada no Sítio Montado de Baixo, na zona rural do município de Casinhas. A iniciativa integra as ações estaduais voltadas ao fortalecimento da segurança alimentar e nutricional, com foco no atendimento à população em situação de vulnerabilidade social.

A nova unidade é a quarta cozinha comunitária implantada no município e funcionará de segunda a sexta-feira, com a oferta de 200 almoços diários gratuitos. O atendimento será destinado a pessoas encaminhadas pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS),

garantindo acesso regular a refeições balanceadas e preparadas com acompanhamento técnico.

A equipe responsável pelo funcionamento do espaço é formada por quatro profissionais: um cozinheiro, dois auxiliares de cozinha e um nutricionista, que atua no planejamento do cardápio e no controle da qualidade nutricional dos alimentos servidos.

A unidade presta homenagem a Luzinete Oliveira Barbosa, moradora da comunidade de Montado de Baixo que se destacou pelo trabalho coletivo e pela atuação em favor do desenvolvimento local. Em 2005, ela fundou a Associação dos Agricultores da Comunidade, iniciativa que contribuiu para a conquista de melhorias importantes para os moradores, como a implantação de cisternas, construção de banheiros e distribuição de semen-



Raissa Maria | SAS

Cada unidade recebe investimento inicial de R\$ 50 mil

tes para o plantio. Além disso, participou da criação da Capela Mãe Rainha Três Vezes Admirável, tornando-se referência de liderança comunitária e solida-

riedade. Sua trajetória marcada pela fé e pelo compromisso social motivou a escolha de seu nome para o equipamento público.

Durante a inauguração, o se-

cretário executivo de Combate à Fome, Felipe Medeiros, destacou a importância da ampliação da rede de cozinhas comunitárias no estado. "Inaugurar a quarta cozinha comunitária em Casinhas é motivo de tremenda felicidade. Felicidade por saber que mais pessoas em situação de vulnerabilidade terão acesso a uma refeição digna e nutritiva todos os dias. E não só isso: essa é a cozinha de número 273 em funcionamento no estado. Sabe o que isso representa? Representa que o Governo de Pernambuco está alcançando e olhando para cada território, para cada família que precisa de cuidado e de proteção social", afirmou.

Com a inauguração da nova unidade, Pernambuco passa a contar com 273 cozinhas comunitárias em funcionamento em todas as regiões do estado.